

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Instituição pioneira da literatura gaúcha, verdadeiro marco da formação cultural do Estado, a Sociedade Partenon Literário foi fundada em 18 de junho de 1868, na cidade de Porto Alegre. Do grupo fundador faziam parte Apolinário Porto Alegre, Caldre e Fião, Aurélio Bitencourt, Aquiles Porto Alegre e outros. A instituição conseguiu reunir os maiores intelectuais da época, incluindo, além dos fundadores, nomes como Luciana de Abreu, Múcio Teixeira, Amália Figueiroa e muitos outros que hoje são nomes de ruas da Capital.

Sempre é bom lembrar que o Partenon Literário, além de divulgar suas obras culturais, teve disposição suficiente para lutar pela alforria dos escravos e pela implantação da República. Valorizou o papel da mulher na sociedade, publicou uma revista que virou referência, cultivou uma biblioteca volumosa, realizou saraus concorridos e se preocupou muito com o ensino, a ponto de ministrar gratuitamente suas conhecidas aulas noturnas. Na sua primeira fase, a instituição durou até o ano de 1885, quando não se teve mais notícia a respeito de suas atividades.

Em 1997, um grupo de intelectuais e simpatizantes da causa literária começou a se reunir, visando ao restabelecimento da associação literária considerada o símbolo da literatura gaúcha: O Partenon Literário.

Liderada por Serafim de Lima Filho e Hugo Ramirez, a renomada instituição voltou a funcionar, encontrando eco nos seus ideais e mostrando à sociedade rio-grandense que o Partenon Literário continuava apto para dar sua colaboração em prol do enriquecimento da nossa literatura.

Doze anos se passaram, e o Partenon Literário continua ativo. Agregou muitos sócios, que hoje somam mais de cem. Publicou várias coletâneas oficiais, que hoje somam oito volumes. Trouxe para o grande público palestras memoráveis, ministradas por grandes autores como Moacyr Scliar e Sandra Pesavento. Outra grande realização foi o estabelecimento do Núcleo Balneário Pinhal, que tão bem tem representado a instituição naquele Município.

Enfim, o Partenon Literário vem desenvolvendo uma série de ações, demonstrando à comunidade rio-grandense que a entidade criada em 1868 está muito viva, sempre com a intenção de procurar refletir o legado de seus primórdios, com espaço para todo o tipo de manifestação cultural e discussão a respeito dos atuais anseios da sociedade.

Sala das Sessões, 13 de abril de 2010.

VEREADORA MARIA CELESTE

PROJETO DE RESOLUÇÃO

**Concede o Diploma Honra ao Mérito à Sociedade
Partenon Literário.**

Art. 1º Fica concedido o Diploma Honra ao Mérito à Sociedade Partenon Literário, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.